

PROJETO EDUCATIVO DE ESCOLA

2020 – 2024



AGARRA UMA VIDA SAUDÁVEL

“(...) a prevenção da saúde é um objetivo social e que a criação de hábitos para a saúde deve promover-se logo na criança”.

Fernandes e Pereira (2006)

Índice

1. Introdução	4
2. Enquadramento legal	5
3. O Colégio e a comunidade	6
3.1. Caracterização do meio	6
3.2. Caracterização do Colégio do Marítimo.....	10
3.3. Instituição.....	12
4. Princípios orientadores	17
4.1. Visão, missão e intervenção prioritária	17
5. Identificação das necessidades educativas de Escola	21
6. Objetivos gerais, metas, indicadores de avaliação e meios de verificação.....	22
7. Avaliação do Projeto	25
8. Disposições finais.....	27
8.1. Aprovação	27
8.2. Divulgação.....	28
8.3. Estratégias de divulgação	28
8.4. Período de Vigência.....	28
8.5. Revisão.....	28
9. Bibliografia.....	30

1. Introdução

O Projeto Educativo “(...) consagra a orientação educativa da escola, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de quatro anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais a escola se propõe cumprir a sua função educativa.” (Decreto-Lei n.º 75/2008, artigo 9º, ponto 1, com as alterações produzidas pelo Decreto-Lei 137/2012).

O tema do Projeto Educativo de Escola para o quadriénio 2020/2024 será “Agarra-te a uma vida saudável. Entende-se por vida saudável uma melhor condição de bem-estar aliada à prática desportiva.

Este projeto foi concebido como um projeto aberto, flexível e ecológico, pois estará sujeito às reflexões e reformulações do Conselho Escolar que sejam relevantes e tendo em conta todas as variáveis que agem e interagem nos vários contextos onde se inserem alunos de todos os níveis de ensino e anos de escolaridade.

A sua operacionalização será feita através dos diferentes projetos anuais de atividades. Todos os que se considerem relevantes, de forma a tornar mais visível toda a ação que a escola desenvolve em sua articulação com princípios definidos neste projeto.

O Projeto Educativo do Colégio constitui o ponto de referência para os professores organizarem as suas atividades, metodologias e práticas de forma mais assertiva, servindo para explicar uma política autónoma e eficaz.

O Projeto Educativo tem como objetivos promover o trabalho de equipa; centrar a sua ação educativa na aprendizagem dos alunos; promover a coordenação do processo de ensino e a harmonização das mensagens socializadoras; procurar facilitar a articulação horizontal dos conteúdos e a integração dos saberes e adequar estratégias de ensino às características dos alunos, explorando as motivações e interesses.

2. Enquadramento legal

«A autonomia da escola caracteriza-se na elaboração de um projeto educativo próprio, constituído e executado de forma participada, dentro de princípios de responsabilização dos vários intervenientes na vida escolar e de adequação a características e recursos da escola e às solicitações e apoios da comunidade em que se insere.»

Decreto-Lei n.º 43/89, de 3 de fevereiro

3. O Colégio e a comunidade

3.1. Caraterização do meio

O Colégio do Marítimo situa-se no Concelho do Funchal, mais especificamente no Complexo Desportivo do Marítimo, na Rua Campo do Marítimo, freguesia de Santo António.

A população envolvente é heterogénea, nos seguintes aspetos: social, económico e cultural, coexistindo um meio social económico baixo e médio.

Esta é uma zona com alguma produção agrícola, essencialmente banana e produtos hortícolas, onde o sector terciário tem algum significado.

A freguesia de Santo António

A freguesia de Santo António pertence ao Município do Funchal e situa-se mais precisamente a Norte/Noroeste do centro da cidade. Faz fronteira com a Freguesia de São Pedro, São Roque e São Martinho, dentro do Concelho do Funchal, assim como o Curral das Freiras e Estreito de Câmara de Lobos.

Devido à sua extensão, Santo António apresenta dois ritmos de vida inteiramente opostos e identificados. Enquanto a norte da Igreja Matriz se localiza um meio de características rurais, a sul da mesma apresenta-se um meio urbano e citadino.

O núcleo da freguesia encontra-se a cerca de 4 km do centro do Funchal. Com características orográficas montanhosas, com vales e ribeiros, Santo António apresenta-se como uma das mais belas zonas do Funchal.

Área Geográfica

Com cerca de 2221 hectares, sendo uma das freguesias mais extensas da R.A.M, a atual freguesia de Santo António está dividida pelas paróquias de Santo António, dos Álamos, da Graça, da Visitação e de Santo Amaro. É de salientar que todas estas novas paróquias foram criadas em 1960, sendo desmembradas da de Santo António. Apenas a dos Álamos vai buscar parte do seu espaço físico à de São Roque e a de Santo Amaro a São Martinho.

Fazem parte da atual freguesia os seguintes sítios: Álamos, Alecrins da Barreira, Boliqueime, Casa Branca, Casas, Casas Próximas, Chamorra, Courelas, Curral Velho, Encruzilhadas, Engenho Velho, Fajã "Desabitado", Fontes, Jamboto, Ladeira, Laranjal, Levada do Cavalo, Lombo dos Aguires, Lugar do Meio, Madalena, Penteada, Pico dos Barcelos, Pico do Cardo, Pilar, Pinheiro das Voltas, Pomar do Miradouro, Preces, Quinta das Freiras, Quinta do Leme, Ribeira Grande, Romeiras, Salão, Santa Quitéria, Santo Amaro, Tanque, Terra-Chã, Trapiche, Três Paus, Vasco Gil e Viana.

As paróquias

As novas paróquias foram criadas em 1960 pelo então Bispo D. Frei David de Sousa, entrando ao serviço a 1 de janeiro de 1961.

ÁLAMOS — Paróquia que se inclui nas freguesias de Santo António e São Roque e tem como oráculo São João Baptista. A construção da nova igreja teve lugar em 24 de Junho de 1961. O salão paroquial existe desde 8 de Dezembro de 1965, altura em que entrou em funcionamento.

GRAÇA — O oráculo é Nossa Senhora Medianeira de todas as Graças. A construção da nova igreja iniciou-se em 1969.

SANTO AMARO — Paróquia integrada na área das freguesias de São Martinho e Santo António. Tem como padroeiro Santo Amaro e ficou instalada na Capela de Santo Amaro que pertenceu à propriedade de Garcia Homem de Sousa.

VISITAÇÃO — O oráculo é Nossa Senhora da Visitação.

Património de interesse Histórico e Turístico

Dos monumentos com interesse histórico e turístico da freguesia de Santo António destacam-se: a Igreja Paroquial, cuja data de construção é de 1783; a Capela de Santo Amaro, a mais antiga freguesia fundada em 1460 por Garcia Homem de Sousa, genro de Zarco, e que foi sendo sucessivamente reedificada; a capela de Santa Maria Madalena, em ruínas, cuja fundação é do 14 quartel do séc. XV; a capela de S. Filipe na Quinta do Leme, construída no séc. XVI e reedificada nos séculos XVII e XVIII; a Capela de Nossa Senhora do Amparo, que foi fundada no último quartel do séc. XV; a Capela de Nossa Senhora do Pópulo, mais conhecida por Capela do Pico do Cardo, ou da Quinta dos Padres, fundada no último quartel do séc. XVII; a capela de Nossa Senhora das Preces construída por volta do ano 1768; a capela de São João de Deus datada de 1814 que faz parte da Casa de Saúde do Trapiche, entre outras.

Entre outros pontos de interesse históricos e dignos de interesse, destacam-se, ainda, belos exemplos de arquitetura civil, o mosteiro das Irmãs Clarissas, a Igreja de Nossa Senhora da Visitação, o Centro Cultural de Santo António, a Igreja de Nossa Senhora da Graça, o antigo Cine-Teatro, a Estação Rádio da Madeira, a RTP, o Descanso do Pão no Caminho das Romeiras, a Quinta de Santo António, uma antiga barbearia/mercearia e o moinho de água situados no Caminho Velho da Chamorra, a Quinta dos Cedros, a Quinta Josefina, a Igreja de São Baptista, a Capela de Nossa Senhora do Amparo, o Solar da Água de Mel, o Miradouro do Pico dos Barcelos, etc.

Aspetos Físicos

Santo António é uma freguesia muito acidentada, com montanhas de vertentes íngremes, vales e ribeiras, o que a torna diferente e notada pelos naturais e turistas que, assiduamente, a visitam. De realçar o Pico dos Barcelos, cujo miradouro possibilita uma formidável e deslumbrante vista sobre o Funchal.

Tipo de Habitação

O tipo de habitação é variado, embora com uma certa predominância para habitações dispersas e algumas casass isoladas, o que se compreende, tendo em conta a extensão da freguesia. Contudo, nestes últimos anos temos verificado o crescimento de alguns complexos habitacionais sociais e privados. A rede energética e de água potável têm uma cobertura satisfatória. Em relação ao saneamento básico, nem toda a população é abrangida por este serviço, havendo ainda sítios onde predominam as fossas sépticas.

Vias de Comunicação

Esta freguesia é ponto de passagem para vários pontos da Ilha. Devido à sua orografia, algumas vias de comunicação são insuficientes, tornando-se o acesso a certas zonas bastante difícil. No entanto, a freguesia é bem servida de transportes públicos, havendo, diariamente, várias carreiras com partida do centro do Funchal que abrangem a maioria dos 40 Sítios.

Aspetos Socioeconómicos

A parte norte da freguesia dedica-se fundamentalmente à agricultura, enquanto no centro e parte sul a população exerce a sua profissão maioritariamente na área dos serviços (bancários, seguros, hotelaria, saúde, educação, comércio, etc.), precisando de deslocar-se para o centro da cidade, onde se encontram, em grande parte, os seus locais de trabalho. Isto faz com que esta freguesia seja, muitas vezes, denominada de "zona dormitório".

Serviços Sociais e Públicos

No centro da freguesia encontra-se a Igreja Matriz de Santo António, motivo de orgulho da população. Construída em 1783, está dotada de 6 altares e 2 torres, numa das quais se encontra o relógio, que ainda hoje

serve de orientação à população. Existem Instituições Bancárias, uma Estação de Correios, um Centro de Saúde, o edifício da Junta de Freguesia, a Casa do povo, uma Estação de Rádio (RDP), um Cineteatro, uma Casa de Saúde Psiquiátrica (Casa de Saúde São João de Deus) que inclui uma clínica de desintoxicação de álcool, um Centro de Formação Profissional e as instalações da RTP/Madeira.

Atividades Culturais e Recreativas

Na freguesia de Santo António são frequentes as atividades de cariz cultural e recreativo, característico de uma grande densidade populacional predominantemente jovem. Existem vários grupos/clubes: de campismo, escutismo, desportivos (futebol, atletismo, andebol, basquetebol, etc.), musicais (de bandolins, flauta, coral, de ritmos modernos). A Casa do povo, além de dinamizar um grupo de teatro, promove ainda cursos de culinária, arranjos florais, corte e costura, etc. De referir, a existência de um campo de futebol (propriedade do S. C. Marítimo) e de um pavilhão gimnodesportivo (Pavilhão dos Trabalhadores).

3.2. Caracterização do Colégio do Marítimo

Historial

O colégio do Marítimo nasceu de um desejo deveras antigo do Presidente do Clube, Sr. Carlos Pereira. Este surgiu numa visita ao Clube desportivo Galatasaray, na Turquia. O Presidente do Clube Sport Marítimo ficou impressionado com o, Colégio que este clube desfrutava, abarcava crianças desde o ensino primário até ao ensino universitário.

O Colégio do Marítimo foi construído de raiz a 18 de abril de 2006, e foi inaugurada pelo Sr. Presidente do Governo Regional, Dr. Alberto João Jardim.

Possui espaços interiores e exteriores amplos, bem como o pavilhão do Club Sport Marítimo reunindo muitas das condições necessárias para o bom funcionamento da escola.

Desde logo começou a funcionar em regime de escola a Tempo Inteiro (E.T.I.). Além das atividades de componente curricular, os alunos beneficiam também de atividades de complemento curricular, visando uma melhor formação académica e pessoal dos alunos.

Desenvolvimento e Crescimento através do Desporto

“Colégio do Marítimo - Academic and Athletic Excellence”

O Club Sport Marítimo é a única instituição nacional a integrar um Colégio com valências de Creche, Pré-Escolar e 1º Ciclo, assumindo-se assim como a entidade desportiva mais representativa da Região, pautando a sua atuação na Educação pelos Valores. Temos a perfeita consciência que com as condições físicas e humanas existentes foi possível tornar-se a primeira Instituição de Ensino na Região e no País, a trabalhar as competências intelectuais e sócio emocionais, dos seus alunos através do desporto. Foi assim criada a primeira Escola de Competências a nível nacional intitulada “Colégio do Marítimo Academic and Athletic Excellence”, onde através do desporto, é realizado um trabalho de competências sócio emocionais permitindo distinguir os alunos desta instituição, dos demais Colégios e Instituições de Ensino Público. Este é um projeto inteiramente inovador e com repercussão Regional e Nacional.

Praticar uma atividade física é essencial para qualquer pessoa: desde caminhar, subir escadas, correr, nadar ou jogar futebol com os amigos. Movimentarmo-nos, definitivamente, é essencial nas diferentes etapas de desenvolvimento, tanto no aspeto físico como no emocional, especialmente durante a infância, que é quando estamos mais capacitados para adquirir hábitos saudáveis que nos acompanharão ao longo da vida. As crianças que praticam desporto são mais saudáveis e

mais fortes em mentalmente, mais sociáveis e sofrem menos transtornos mentais como a depressão e a ansiedade. Além disso, há cada vez mais estudos que evidenciam que a atividade física tem uma direta ligação com a melhoria do rendimento cognitivo dos jovens. Estamos feitos para nos movermos e precisamos do movimento para a formação, desenvolvimento anatómico e funcional do nosso ser desde que nascemos até que deixamos este mundo. A prática de uma atividade física e mental que divirta e forme, é um acontecimento natural na vida de uma criança com um fim eminentemente explorador e de aprendizagem. Estas atividades, assumidas como um jogo, oferecem à criança momentos felizes que estimulam o seu desenvolvimento estrutural, funcional e psicossocial.

Chegados a este momento, é a todos os níveis uma Escola de Referência, pois de uma forma planificada desenvolveu todas as competências necessárias para que os alunos desta instituição se tornem, indivíduos talentosos, tanto no desporto como em todos os quadrantes sociais.

3.3. Instituição

Direção da escola

A Direção da Escola destaca a importância e a influência que os professores devem assumir na formação dos seus alunos enquanto modelos de identificação e de referência. No Colégio valoriza-se a comunicação e a partilha de linguagem entre pais, professores e Direção da Escola no sentido de uma prática pedagógica coerente, estável e segura e constrói-se um espaço privilegiado de respeito pelo outro e pelas regras de convívio social, de estímulo à competitividade e espírito de equipa, na prática desportiva diversificada.

Pessoal Docente

O Colégio acredita que um corpo docente estável, com dedicação exclusiva e que se identifica com o seu Projeto Educativo, constitui um fator de equilíbrio primordial para o bom funcionamento da Escola. Procura-se reunir condições de trabalho que fomentem um bom ambiente e em que as relações interpessoais sejam valorizadas. O espírito de diálogo e de trabalho em equipa de toda a comunidade educativa é, neste sentido, particularmente incentivado, estimulando-se o envolvimento ativo e crítico no planeamento, execução e avaliação das atividades desenvolvidas.

Pessoal não docente

O Colégio reconhece a importância de ter um corpo não docente com competências técnicas e que participe ativamente em todos os eventos, festas, formações e atividades dinamizadas pela instituição. O corpo não docente está em estreita relação com os alunos, têm direitos e deveres e melhoram o nível de participação nas atividades educativas e na administração da escola para um crescimento sustentado e equilibrado das crianças, a todos os níveis.

Alunos

No que respeita aos alunos, a prática educativa do colégio assenta na conceção global do desenvolvimento humano e complementaridade da formação pessoal e social do indivíduo através do desporto. Neste contexto, destacam-se as dimensões: humana, académica, cívica e desportiva na formação dos nossos alunos.

Pais/Encarregados de Educação

O Colégio considera essencial a participação das famílias na educação dos seus filhos e educandos. Neste contexto, envolve e implica os pais e

encarregados de educação no seu projeto educativo. A ação conjunta Escola/Família permite desenvolver o conceito de formação global dos indivíduos, articulando a informação mútua de aspetos específicos do processo de ensino-aprendizagem, com o conhecimento partilhado e fundamental de aspetos mais gerais do desenvolvimento dos alunos, nomeadamente os seus interesses, atitudes e motivações. A participação das famílias culturais e desportivos, festas escolares, conferências e ações de sensibilização, constituem momentos privilegiados para o estreitamento dos laços entre toda a comunidade educativa, sendo, por isso, amplamente incentivados.

Autarquias locais e outras organizações que prossigam interesse público

O Colégio pretende associar projetos e elaborar protocolos/parcerias com diferentes instituições com o objetivo de promover atividades diversificadas para os alunos, desenvolver a personalidade, os dons e aptidões mentais e físicas das crianças.

Recursos Humanos

No Colégio do Marítimo exercem atividade os seguintes recursos humanos:

Pessoal Docente:

- ✓ Diretor pedagógico
- ✓ Subdiretora pedagógica
- ✓ Um coordenador desportivo
- ✓ Sete educadoras
- ✓ Oito professores curriculares

	<ul style="list-style-type: none">✓ Oito professores de enriquecimento curricular✓ Um professor de educação especial
Pessoal docente:	não <ul style="list-style-type: none">✓ Uma administrativa✓ Dezoito auxiliares de infância✓ Uma auxiliar de limpeza

Recursos Físicos:

- Duas salas de creche
- Cinco salas de pré – escolar
- Oito salas de primeiro ciclo
- Uma sala TIC
- Uma sala de expressão musical
- Uma biblioteca
- Uma sala de acolhimento
- Uma sala de professores
- Uma sala de direção
- Uma receção
- Um pavilhão Gimnodesportivo

- Um recreio exterior
- Seis casas de banho (uma das quais adaptada a pessoas com necessidades especiais)

Funcionamento global do Colégio do Marítimo

O Colégio do Marítimo funciona entre as 7h30m da manhã até às 19h da tarde. Sendo um Colégio que funciona em regime de escola a Tempo Inteiro (E.T.I.), na parte da manhã ocorrem as aulas da componente curricular, onde os alunos têm sete horas e meia de português, sete horas e meia de matemática, três horas e meia de estudo do meio, finalmente quatro horas que são divididas pelas disciplinas de inglês, TIC, expressão musical e natação.

Na parte da tarde acontecem as aulas de enriquecimento curricular, onde os alunos têm blocos de quarenta e cinco minutos das disciplinas de biblioteca e educação ambiental, disciplinas de inglês, TIC, expressão plástica, expressão musical e expressão físico-motora, têm quatro horas e meia de apoio ao estudo, e ainda têm três horas de núcleo desportivo.

4. Princípios orientadores

4.1. Visão, missão e intervenção prioritária

Visão

O Colégio do Marítimo pretende ser uma instituição educativa e desportiva que constitua uma referência na comunidade, distinta de todas as outras, e que desenvolva a excelência, sustentando as seguintes estratégias:

- Oferta desportiva diversificada e flexível capaz de responder às necessidades e aptidões dos discentes;
- Inovação desportiva e académica;
- Construção de um ambiente de valores;
- Participação da comunidade educativa nas atividades promovidas.

A concretização desta visão exige:

- Formação adequada dos recursos humanos;
- Colaboração do Club Sport Marítimo (modalidades, atletas, departamento de Marketing e Comunicação);
- Promoção do desporto/ otimização das boas práticas educativas;
- Desenvolvimento de competências intelectuais e socio-emocionais, mediante um trabalho inovador a realizar entre

os docentes do colégio, treinadores das modalidades a enquadrar no programa curricular do colégio.

- Envolvimento da comunidade educativa nas diversas práticas desportivas dinamizadas pela instituição;

Presença de um professor de apoio para reforço do processo ensino-aprendizagem;

- Avaliação da comunidade escolar com vista à melhoria da qualidade da ação educativa.

Missão

A missão do Colégio do Marítimo *Academic and Athletic Excellence* é tornar-se a primeira Escola de Competências na Região e no País, promovendo o sucesso educativo, a educação em valores e o desenvolvimento das competências intelectuais e socio-emocionais dos alunos através do Desporto. Pretende-se fomentar competências exatas nos alunos para que se tornem indivíduos talentosos, tanto no desporto como em todos os quadrantes sociais.

Intervenção prioritária

Agarra-te a uma vida saudável

Considerando que para se ter uma comunidade com qualidade de vida ideal, deve-se compreender que tal qualidade está diretamente formada pelos interesses de cada indivíduo junto à sua formação ética e cívica, de conhecimento ao seu habitat. Sendo que a compreensão de sociedade, e de comunidade para este indivíduo deve estar ancorada como base das ações de servir ao próximo conforme as capacidades delegadas ao dom de cada ser.

Deve-se ter a definição de que a qualidade de vida, não é simplesmente a melhor condição de bem-estar momentâneo de um indivíduo ou de um grupo, mas sim da potencialidade das transformações que o indivíduo, um grupo ou uma comunidade podem gerar na melhoria de condições que facilitem o alcance desta para todos.

O desporto e a prática desportiva é uma ferramenta de auxílio no processo de desenvolvimento educativo, social e de saúde do ser humano. Jovens e adultos de nossos dias, carentes de valores éticos e morais, encontram no desporto incentivo a essas conquistas aliadas a sentimentos de cooperação e amizade.

Massificar a prática desportiva através das atividades de iniciação desportiva bem como promover a atividade física a toda a comunidade educativa, contribuindo com o desenvolvimento humano, social e desportivo, bem como a redução de índices de obesidade, transformação social e melhoria da qualidade de vida.

O desporto na escola, auxilia significativamente para a sua formação seja ela física, psíquica ou social, além de contribuir para prevenção a problemas sociais, na melhora da capacidade cognitiva, com inúmeros benefícios a saúde, diminuindo consideravelmente os riscos de vulnerabilidade social.

Apontamos que a função da escola não é formar atletas profissionais e sim promover a participação em diferentes atividades corporais, estimulando diferentes características como atitude de cooperação e solidariedade. A prática desportiva proporciona aos alunos a vivência de experiências recreativas e de lazer, contribuindo significativamente no processo de formação integral do ser humano em sociedade.

A prática desportiva tem-se consolidado como instrumento de projetos educativos e que procuram o desenvolvimento social dos grupos beneficiários, por meio da promoção da paz, igualdade racial, de género e social, além de contribuir para habilidades individuais.

O desporto em contexto educativo contribui para a formação dos aspetos afetivos e cognitivos, estimulando os relacionamentos sociais.

A oferta de desportiva para crianças e adolescentes, de forma planeada e articulada com a restante oferta académica, visa o reconhecimento das aptidões e a descoberta do potencial individual nas diferentes modalidades desportivas.

Potenciar, oferecer e desenvolver o desporto em contexto educativo é contribuir para a formação do carácter, promovendo valores éticos. É destacar a importância da cooperação, da superação e do respeito mútuo, fazendo com que o desporto seja ferramenta de promoção da paz. As práticas de atividades físicas, têm como objetivo as melhorias nas capacidades físicas e nas habilidades motoras, a contribuição para a melhoria da saúde e a redução do sedentarismo, bem como a valorização da autoestima e do convívio social. O desporto contribui para a formação física e intelectual dos alunos.

5. Identificação das necessidades educativas de Escola

O projeto educativo deve ser um documento orientador de toda a atividade educacional, adequado às características e recursos da Escola, resultante da reflexão e participação de todos os intervenientes no processo educativo. Após a avaliação realizada ao Projeto anterior foram detetadas algumas situações que poderão ser melhor otimizadas, nomeadamente:

- O sucesso apenas com base no índice de aprovação, desvalorização as necessidades e características individuais do aluno;
- A organização no funcionamento de alguns espaços e materiais;
- A falta de participação/interesse demonstrada por alguns Encarregados de Educação.

Tendo em vista estas lacunas, este projeto Educativo pretende solucionar estas necessidades, sempre em prol do sucesso dos alunos.

6. Objetivos gerais, metas, indicadores de avaliação e meios de verificação

Com base na avaliação do último PEE, definimos as seguintes prioridades para o próximo quadriénio 2020/2024:

Obj.1 - Fomentar o progresso das aprendizagens, valorizando os interesses, necessidades e características individuais dos alunos.

Metas	Indicadores de Avaliação	Meios de Verificação
Implementar medidas curriculares de suporte à aprendizagem.	Número de discentes que melhoraram o seu desempenho.	Registo de avaliação diagnóstica e avaliação final (por comparação).
Proporcionar percursos de aprendizagem diferenciados que permitam a cada criança progredir no currículo.	Número de discentes que melhoraram o seu desempenho.	Registo de avaliação diagnóstica e avaliação final (por comparação).
Desenvolver atitudes e práticas que favoreçam a procura de respostas adequadas às necessidades específicas de cada aluno.	Nº de alunos com resultados positivos nos diferentes momentos de avaliação	Registos de avaliação qualitativa e quantitativa.

Obj.2 - Promover a participação ativa dos Encarregados de Educação no sucesso educativo dos alunos.

Metas	Indicadores de Avaliação	Meios de Verificação
Elevar os níveis de participação.	Número de participantes nas atividades da Escola;	Planificações e respetivos relatórios de avaliação;

	Número de pais e encarregados de educação que contactam os docentes do seu educando.	Registos de contactos/presença com pais/encarregados de educação.
Envolver os pais na promoção do sucesso educativo dos educandos.	Envolvência na apresentação e qualidade dos trabalhos solicitados e apresentados.	Participação dos Pais/Encarregados de Educação nos trabalhos solicitados. Participação ativa nas diferentes plataformas de comunicação.

Obj.3 - Promover a prática de atividade física regular e hábitos alimentares saudáveis como fator de melhoria da saúde.

Metas	Indicadores de Avaliação	Meios de Verificação
Criação de um projeto para a avaliação do desenvolvimento motor dos alunos (criar um perfil desportivo do aluno do pré-escolar ao 4.º ano, através da aplicação de bateria de testes, ainda por definir.	Resultados alcançados na bateria de testes.	Bateria de testes.
Aumentar as boas práticas da alimentação saudável alicerçado à prática regular de atividade física.	Número de alunos participantes nas atividades desenvolvidas que envolvam o tema da alimentação saudável e prática regular de atividade física.	Ações de formação. Dinamização de atividades de divulgação de trabalhos escolares.
Participação da totalidade dos alunos do 3.º e 4.º nas atividades desenvolvidas pela DSDE.	Número de alunos participantes nas atividades desenvolvidas pelo gabinete do desporto	Realização de uma base de dados com os registos de inscrição dos alunos.

	escolar em parceria com os docentes do colégio.	Participação nas aulas de EEFM. Participação nos núcleos desportivos
Participação em pelo menos uma atividade, por ano nas modalidades com as quais o colégio assinou parcerias.	Número de alunos participantes nas atividades desenvolvidas em parceria ou protocolos entre entidade externa e o colégio.	Criação de protocolos e parcerias com outras instituições

7. Avaliação do Projeto

Como?

A avaliação é um processo complexo que acontece em diferentes momentos, de diferentes formas e com diferentes pessoas, tornando-a genuína e significativa no processo educativo.

À medida que os objetivos do Projeto Educativo se vão concretizando através do Plano Anual de Atividade e para que o Projeto Educativo se constitua em instrumento de trabalho ativo, torna-se necessário proceder à sua avaliação/reformulação, adequando-o às características e recursos da comunidade Escolar e às solicitações e apoios do meio envolvente em que o Colégio se insere.

O acompanhamento e avaliação do Projeto Educativo deve ser permanente e sistemática, de modo a permitir uma retroação contínua, cabendo a todos os intervenientes essa responsabilidade.

A avaliação de todo o processo do Projeto Educativo será realizada de diferentes formas, tentando envolver todos os intervenientes no processo educativo.

Reflexão em grupo

Os alunos serão ativamente envolvidos no processo de avaliação do Projeto através de diálogos/reflexão, tornando-o assim mais autêntico.

Intervenção os Encarregados de Educação

É fundamental que se envolvam no processo de avaliação, particularmente no que diz respeito às atividades nas quais irão participar.

Intervenção da Comunidade

Verificar até que ponto é que a comunidade participou no Projeto educativo.

Reflexão em equipa

A avaliação envolve toda a equipa pedagógica, pois todos os seus elementos são pilares fundamentais na operacionalização de qualquer atividade pedagógica.

Autoavaliação sistemática do desempenho do Educador/professor

Uma das primordiais funções como profissionais de educação é a de, sistematicamente, avaliar a nossa ação, questionando os métodos, as estratégias, e os resultados de forma a reformular a nossa ação pedagógica, melhorando e adequando o nosso trabalho aos interesses e necessidades dos educandos. Assim, a avaliação do Projeto Educativo deve, em nosso entender, contemplar duas dimensões: o desenvolvimento do próprio projeto e os resultados alcançados.

Só assim é possível comparar objetivos com resultados, alterar estratégias em função dos eventuais fracassos e redefinir formas de atuação.

Neste sentido, este será avaliado com base nos seguintes critérios de valorização:

- a) Atrativo para a comunidade escolar;
- b) Congruente;
- c) Atento à heterogeneidade do meio envolvente;
Potenciador das melhorias que se pretendem;
- d) Aberto à sociedade;

- e) Distribuidor de responsabilidades;
- f) Flexível.
- g) Para o efeito, este momento avaliativo acontecerá em reunião ordinária do Conselho Escolar em data considerada mais propícia

Quando?

O Projeto Educativo será avaliado no final do quadriénio.

Quem?

O Projeto Educativo será avaliado em sede própria, o Conselho Escolar.

8. Disposições finais

8.1. Aprovação

O Projeto Educativo foi aprovado em sede própria, o Conselho Escolar no dia 1 de setembro de 2020.

8.2. Divulgação

Entendendo-se o Projeto Educativo como um documento de caráter pedagógico, orientador de toda a atividade escolar que, elaborado com participação da comunidade educativa, estabelece a identidade própria da Escola, torna-se premente a sua apresentação/divulgação quer junto de todos os alunos e professores, quer junto dos pais e encarregados de educação, bem como junto de outros elementos exteriores à Escola que com esta queiram estabelecer parcerias de ordem social, pedagógica, financeira, etc.

8.3. Estratégias de divulgação

Disponibilização on-line (página da escola na Internet).

8.4. Período de Vigência

O presente Projeto Educativo do Colégio do Marítimo entra em vigor imediatamente após a sua aprovação pelo Conselho Escolar e o seu período de vigência é de 4 anos, devendo ser objeto de reformulação para o ano letivo de 2024/2025.

8.5. Revisão

O Projeto Educativo deverá ser objeto de revisão ordinária no final de cada ano letivo.

Só serão admitidas alterações no caso de se verificarem alterações na legislação, nos recursos humanos e materiais.

Estas serão alvo de deliberação pelo Conselho Escolar, sendo aprovadas por maioria significativa.

9. Bibliografia

Antunes, A. (2014). Human Growth, Biological Maturation, Motor Performance and Contextual Factors in Madeira Children. Dissertação de Doutoramento. Funchal: Universidade da Madeira.

Antunes, A., Freitas, D., Mendonça, S., & Maia, J. (2013a). Altura, peso corporal, altura sentado, índice de massa corporal e prevalência do sobrepeso e da obesidade em crianças madeirenses com idade compreendidas entre os 3 e os 10 anos. In: Maia JA, Fernandes FJ, Freitas DL, editors. Crescer com Saúde na Região Autónoma da Madeira. Funchal: Universidade da Madeira, Universidade do Porto, 126-164.

Antunes, A., Freitas, D., Mendonça, S., & Maia, J. (2013b). Desempenho motor, gordura corporal e atividade física. Um estudo em crianças madeirenses dos 3 aos 6 anos. In: Maia JA, Fernandes FJ, Freitas DL, editors. Crescer com Saúde na Região Autónoma da Madeira. Funchal: Universidade da Madeira, Universidade do Porto, 87-121.

Barnett, L., Beurden, E., Morgan, P., Brooks, L., Beard, J. (2010). Gender Differences in Motor Skill Proficiency From Childhood to Adolescence: A Longitudinal Study. *Research Quarterly for Exercise and Sport*. American Alliance for Health, Physical Education, Recreation and Dance: 81, 2, 162-170.

Burkhalter TM, Hillman CH (2011) A narrative review of physical activity, nutrition, and obesity to cognition and scholastic performance across the human lifespan. *Adv Nutr* 2: 201S-206S

Chang YK, Labban JD, Gapin JJ, Etnier JL (2012) The effects of acute exercise on cognitive performance: a meta-analysis. *Brain Res* 1453: 87-101.

Claessens, A., Eynde, B. Renson, R., & Gerven, D. (1990). The description of tests and measurements. In J. Simons, G. Beunen, R. Renson, A. Claessens, B. Vanreusel & J. Lefevre (Eds.), *Growth and Fitness of Flemish Girls – The Leuven Growth Study*. 21-39. Champaign: Human Kinetics.

Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril. I Série - A, n.º79.

Decreto-Lei n.º 137/2012 de 2 de junho, I Série – A, n.º126.

Kim Y, Lee S (2009) Physical activity and abdominal obesity in youth. *Appl Physiol Nutr Metabol* 34: 571-581.

Maia, J., Fernandes, F., & Freitas, D. (2013). Crescer com Saúde na Região Autónoma da Madeira. Funchal: Universidade da Madeira, Universidade do Porto. Portugal.

Morris, A., Atwater, A., Williams, J., Wilmore, J. (1981). Motor Performance and Anthropometric Screening: Measurements for Preschool Age Children. In: Morris AM (ed.). Motor Development: Theory into Practice. Monograph 3. Motor Skills: Theory Into Practice, 49-64.

North TC, McCullagh P, Tran ZV (1990) Effect of exercise on depression. *Exerc Sport Sci Rev* 18: 379-415.

Thomas AG, Dennis A, Bandettini PA, Johansen-Berg H (2012) The effects of aerobic activity on brain structure. *Front Psychol* 3: 86.

Stodden, D., Goodway, J., Langendorfer, S., Roberton, M., Rudisill, M., Garcia, C., Garcia, L. (2008). A Developmental Perspective on the Role of Motor Skill Competence in Physical Activity: An Emergent Relationship. National Association for Kinesiology and Physical Education in Higher Education. *Quest*: 60, 290-306.

Winter B, Breitenstein C, Mooren FC, Voelker K, Fobker M, et al. (2007) High impact running improves learning. *Neurobiology of Learning & Memory* 87: 597-609.